

Ciências Biológicas

Influência de pistas químicas de aranhas no investimento reprodutivo de um herbívoro

Mikaelly Letícia Silveira de Souza - 3o módulo de Ciências Biológicas bacharelado, UFLA.

Paloma Ceribelli Andrade - Coorientadora DEC, UFLA.

Carla Rodrigues Ribas - Orientadora DEC, UFLA – Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

Várias espécies detectam seus predadores por meio de pistas visuais, químicas, táteis e auditivas. Conseqüentemente, as presas podem exibir mudanças comportamentais na presença de estímulos químicos de predadores, afetando, por exemplo, seu comportamento reprodutivo. Dessa forma, é importante compreender se existe uma influência no investimento reprodutivo de presas ocasionado pelo contato com esses sinais químicos. O objetivo desse trabalho foi avaliar se pistas químicas de aranhas podem afetar o investimento reprodutivo de um herbívoro. Esperamos que o número de ninfas produzidas por pulgões seja menor na presença de pistas químicas. O experimento foi realizado no Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Lavras. Como predador fornecedor de pistas químicas foram utilizadas fêmeas adultas de *Cotinusa* sp. (Araneae: Salticidae). Como presas, o pulgão verde generalista *Myzus persicae* (Hemiptera: Aphididae) e como planta hospedeira, *Nicandra physalodes*. Placas de Petri de vidro de 100 x 20 mm (40) foram preparadas conforme o protocolo de criação de *M. persicae* com hidrogel. Em seguida, uma folha de *N. physalodes* foi inserida em cada placa, sobre o hidrogel previamente hidratado. Cada uma das 20 placas do grupo tratamento recebeu uma aranha, que foi removida após 24 horas. Logo após, houve a inserção de 1 pulgão adulto em cada uma das 40 placas. As placas foram levadas à câmara climatizada e, a cada 24h, as ninfas produzidas eram contabilizadas e removidas das placas. O procedimento foi repetido por quatro dias. Não foi encontrada nenhuma relação entre a presença ou ausência de pistas químicas de aranhas e o número de ninfas produzidas ($F_{1,32} = 0,53$, $p = 0,46$). É possível que as pistas químicas não tenham causado efeito direto no investimento reprodutivo, pois o risco de predação não é um fator determinante na aptidão dos pulgões, visto que são organismos que desenvolveram uma reprodução rápida através da partenogênese. Logo, o cuidado com a prole em relação à predação pode não ser tão importante para esse herbívoro, que consegue gerar muitas ninfas em um curto período. No entanto, é de sumo interesse investigar se os estímulos químicos de aranhas podem afetar outras áreas comportamentais de herbívoros e como isso pode mediar interações dentro de uma comunidade.

Palavras-Chave: pistas químicas, investimento reprodutivo,, risco de predação.

Link do pitch: <https://youtu.be/Uibh8Aw2sGQ?si=tO20-yBBvtcMQS6b>